

ORGANIZAR PARA CONQUISTAR

PLENÁRIA DOS METALÚRGICOS TERÁ COMO PAUTA PRINCIPAL CAMPANHA SALARIAL 2018/2019

Dirigentes Cutistas de sindicatos dos metalúrgicos de todo o Estado vão se reunir nos dias 30 de junho e 1º de julho, na Escola Sindical 7 de Outubro



Leandro Gomes

FIQUE POR DENTRO



Em greve desde o dia 11 de junho, trabalhadoras e trabalhadores da educação de Minas Gerais cobram do governo do Estado pagamento e o fim do parcelamento dos salários.



Cortes de 94,9% em programas sociais como Bolsa Família, Prouni e Minha Casa, Minha Vida, feitos por Temer, abreviam futuro do Brasil.

O processo de organização e planejamento da campanha salarial 2018/2019 terá início ainda neste mês, durante a 7ª Plenária da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT de Minas Gerais (FEM/CUT-MG), que será nos dias 30 de junho e 1º de julho, na Escola Sindical 7 de Outubro.

Os dirigentes sindicais se reúnem para debater e construir a pauta de reivindicações, com cláusulas econômicas e sociais, que será entregue à FIEMG (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais).

“Garantir a valorização dos metalúrgicos e metalúrgicas do Estado será nosso principal objetivo na campanha salarial deste ano. Na plenária da FEM vamos reunir representantes dos metalúrgicos de Minas, ligados à CUT, para construir estratégias e organizar a luta contra o retrocesso imposto pela reforma trabalhista”, disse Geraldo Valgas, presidente do Sindicato e vice presidente da FEM.

“A campanha salarial deste ano será também um bom espaço para debater com os metalúrgicos (as) da base a eleição presidencial

que acontece em outubro. A valorização dos trabalhadores, a garantia e ampliação do emprego e a melhoria da qualidade de vida das pessoas passa pela eleição de um presidente (a) que esteja comprometido com a pauta da classe trabalhadora e com os mais pobres. Além disso, é importante ter clareza da importância de formar um Congresso que esteja alinhado com o presidente, para que o país possa caminhar de forma justa e democrática”, lembrou Marco Antônio, presidente da FEM/CUT-MG.



DAS DUAS, UMA:

Ou você está com o sindicato ou está com quem quer acabar com seus direitos.

SE VOCÊ ACHA QUE O SINDICATO PODE FAZER MAIS.

FAÇA COM A GENTE
sindicalize-se!

3369-0519

FRENTE BRASIL POPULAR CONTAGEM-MG

Faça sua inscrição!

Congresso do povo MUNICIPAL

Data: 30 de junho
Horário: 08:00h às 13:00h
Local: Sindicato dos Metalúrgicos (Rua Camilo Fleming nº 551 Industrial)

Informações: congressodopovocontagem2018@gmail.com

EIXOS
-SOBERANIA
-DEMOCRACIA
-NENHUM DIREITO A MENOS.

TRAGA SEU LANCHE PARA SER COMPARTILHADO!

**TRANSPARÊNCIA E TRABALHO**

ASSEMBLEIA APROVA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SINDICATO REFERENTE A 2017

Metalúrgicos que compareceram na assembleia também avalizaram a previsão orçamentária para 2019. Atividade foi realizada dia 21 de junho

A prestação de contas de 2017 e a previsão orçamentária para 2019 do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região foram aprovadas durante Assembleia Geral Ordinária realizada nessa quinta-feira, 21 de junho, na sede da instituição.

Mesmo diante da perseguição sofrida pelo movimento sindical, principalmente com relação ao seu financiamento, o Sindicato continua desenvolvendo seu trabalho de defesa e organização da categoria na busca de mais valorização e direitos.

Com a reforma trabalhista e a mudança no formato da cobrança do imposto sindical, a direção do sindicato reformulou sua gestão, visando equilibrar o orçamento e manter toda a estrutura e os serviços oferecidos aos metalúrgicos e metalúrgicas da base.

A política adotada pela atual direção do Sindicato tem como fundamento a transparência e o compromisso com os recursos e o patrimônio dos trabalhadores.

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região orgulha-se de conseguir manter firme e ativa esta instituição de grande importância para os metalúrgicos e para a classe trabalhadora de uma forma geral, pois as lutas de hoje e de ontem sempre foram pioneiras e serviram de base para outras categorias.

A garra e a representatividade deste sindicato não poderiam ter sido alcançadas sem a efetiva participação e confiança dos companheiros do chão de fábrica. Você, trabalhador (a), é o grande responsável pelo que somos.

**RESULTADO DO GOLPE**

PIA Empresa: de 2015 para 2016, a indústria perdeu 400,8 mil pessoas ocupadas

A Pesquisa Industrial Anual-Empresa (PIA-Empresa) 2016 mostra um cenário de retração econômica, refletido em diversos indicadores: desde 2015, o número de empresas industriais ativas caiu de 323,3 mil para 321,2 mil, enquanto os investimentos no setor industrial caíram de R\$ 192,3 para R\$ 185,9 bilhões.

No mesmo período, houve queda de 400.836 no

número de pessoas ocupadas na indústria. Em relação a 2013, a queda foi de 1,3 milhões de pessoas ocupadas.

A indústria naval foi um dos principais setores afetados pela retração: entre 2014 e 2016, o pessoal ocupado na construção de embarcações caiu de 61.543 para 31.505, uma retração de 49% no período. No Rio de Janeiro, houve queda de 74,2% na ocupação deste setor, o

que equivale a menos 23.179 pessoas ocupadas.

Em 2016, a PIA-Empresa mostrou que existiam 321,2 mil empresas ativas, com uma receita total de R\$ 3,2 trilhões e despesas de R\$ 291,7 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações, pagas a 7,7 milhões de pessoas ocupadas. Os investimentos na indústria caíram de R\$ 192,3 bilhões em 2015 para R\$ 185,9 bilhões.

TORNEIO DE TRUCO DOS METALÚRGICOS (AS) APOSENTADOS E DA ATIVA

DIA 19/08 DE 9H ÀS 13H NO CLUBE DOS METALÚRGICOS

INSCRIÇÕES GRATUITAS: (31) 3361-8433 (31) 3369-0510

HAVERÁ PREMIAÇÃO PARA O 1º, 2º, 3º e 4º COLOCADOS



www.sindimetal.org.br

**PLR 2018**

ACORDO É FECHADO NA CNH E TRABALHADORES PODEM RECEBER ATÉ R\$ 5.100,00

Sindicato, comissão de trabalhadores e CNH fecharam acordo de PLR 2018 com importante avanço social e valorização dos metalúrgicos (as).

Depois de muito empenho da comissão de trabalhadores e do sindicato, este ano os metalúrgicos da CNH conquistaram uma PLR igual para todos, sem distinção de função.

Os valores da PLR variam de acordo com as metas alcançadas, podendo chegar em R\$ 5.100,00, se ultrapassar o limite máximo das metas estipuladas.

Se os trabalhadores atingirem a pontuação igual ou superior a 90 pontos, representando 100% das metas, a PLR será de R\$ 4.250,00.

No caso de atingir 95% das metas, ou seja, pontuação maior ou igual a 75 pontos e não ultrapassar os 90 pontos, a PLR será de R\$ 4.037,50.

Se a pontuação for maior ou igual a 60 pontos e não ultrapassar os 75 pontos, o que representa 90% das metas alcançadas, a PLR fica em R\$ 3.825,00.

O pagamento da PLR 2018 será feito em duas vezes. A primeira parcela, no valor de R\$ 2.762,50, foi paga dia 20 de junho. A segunda será paga até o dia 25 de janeiro de 2019.

Reconhecendo o empenho do sindicato no processo de negociação da PLR, os trabalhadores concordaram em destinar ao sindicato o valor de R\$ 25,00 referente a taxa negocial.



Divulgação

DAYCO

NOS DIAS 2 E 3 DE JULHO METALÚRGICOS DA DAYCO VÃO ELEGER COMISSÃO PARA NEGOCIAR PLR 2018

Cronograma foi definido durante reunião entre sindicato, trabalhadores e empresa



A eleição será nos dias 2 e 3 de julho. Cada trabalhador receberá uma cédula com o nome dos inscritos e uma urna será colocada em local de fácil acesso para que os votos sejam colhidos. O resultado da eleição será divulgado dia 4 de julho.

Sindicato, trabalhadores e representantes da Dayco iniciaram o processo de negociação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR 2018) dos funcionários.

O cronograma para a eleição da comissão de trabalhadores foi discutido durante reunião realizada na última terça-feira, 19 de junho.

Ficou definido que os trabalhadores serão representados na comissão da PLR por quatro funcionários, dois de cada setor. A inscrição para concorrer a vaga será do dia 25 ao dia 29 de junho e deverá ser realizada no RH da empresa, durante o horário de expediente.

Equiparação salarial

Durante a reunião, o sindicato aproveitou para cobrar da empresa a equiparação salarial dos trabalhadores. Há mais de dois anos vários metalúrgicos reivindicam o benefício, por exercerem funções semelhantes com salários diferentes.

Segundo os companheiros, a última promoção que teve na fábrica deixou a maioria dos funcionários de fora. 'Se houvesse um plano de cargos e salários na Dayco este processo seria mais justo, resultando na maior valorização dos metalúrgicos e metalúrgicas que dão o suor no chão da fábrica', disse Valgas.

SUGGAR

PROPOSTA DE PLR DA EMPRESA É RECUSADA PELOS TRABALHADORES

A assembleia realizada com os trabalhadores da Suggar recusou a proposta de PLR 2018 apresentada pela empresa e aprovou a proposta apresentada pelo sindicato.

Pela proposta da empresa, se 100% das metas forem alcançadas, além de receber 6 cestas básicas, a PLR da maioria dos companheiros não ultrapassa R\$ 970,20.

Já o sindicato luta por uma PLR linear, igual para todos, no valor de R\$ 2.000,00, com um mínimo de R\$ 1.000,00 garantidos, e 6 cestas básicas.

O sindicato espera que a comissão de trabalhadores, que negocia o acordo da PLR 2018, permaneça firme e defenda o que os metalúrgicos (as) aprovaram em assembleia na portaria da fábrica, ou seja, que a comissão não assine o acordo sem a autorização dos empregados.

O sindicato aguarda a empresa agendar nova reunião para seguir com o processo de negociação.

**VALLOUREC**

METALÚRGICOS DENUNCIAM TORTURA PSICOLÓGICA PRATICADA POR GERENTE DO SETOR PMC/S

Em um mês, esta já é a segunda denúncia que chega ao conhecimento do sindicato

Depois de denúncia publicada no boletim "O Metalúrgico" contra o gerente do setor CVM da Vallourec, por falta de respeito e consideração, vários companheiros relataram ao sindicato situação ainda pior em outros setores.

Segundo os metalúrgicos, o engenheiro do setor PMC/S pratica tortura psicológicas com os trabalhadores através de constantes ameaças e demissões.

Há relatos de que este engenheiro se comporta como se fosse dono da empresa. Não dialoga com os funcionários e

quando se dirige aos trabalhadores, é com falta de respeito e em tom de humilhação.

O Sindicato dos Metalúrgicos exige que a Vallourec tome providencias com relação a estas denúncias, instruindo melhor sua equipe de comando sobre como lidar com os trabalhadores e trabalhadores da fábrica, tornando efetiva a política da empresa de "Compromisso comum, transparência, respeito pelas pessoas e um só time".

MANIFESTAÇÃO

SINDICATO FARÁ PROTESTO NA VALLOUREC, NESTA SEXTA, 29

Na próxima sexta-feira, 29 de junho, haverá manifestação do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região na portaria da Vallourec, a partir das 07h00, contra a imposição do banco de horas, o assédio moral e demissões.

A empresa está usando a greve dos caminhoneiros para justificar a aplicação do acordo de banco de horas individual. Os trabalhadores estão sendo coagidos a assinar o acordo.

O Sindicato tem recebido várias denúncias de que alguns chefes estão perseguindo e assediando moralmente os metalúrgicos da empresa.

Com o protecionismo americano ao aço brasileiro, haverá uma grande redução nas exportações da empresa para os EUA. Isso resultará em vários trabalhadores demitidos. O Sindicato vai lutar pela preservação dos empregos.

ABONO DE FÉRIAS É MAIS UMA CONQUISTAS DOS METALÚRGICOS DE BH/CONTAGEM

O Abono de Férias é mais uma conquista garantida pela Convenção Coletiva de Trabalho dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região e gratifica o trabalhador que não tiver mais de 7 faltas ao serviço, justificadas ou não, com valores que variam de R\$ 957,90 a R\$ 1.676,30.

O abono será no valor correspondente a 1/3 (um terço) do salário nominal mensal, tendo como base o salário do dia do início do gozo de férias do empregado e não poderá superar o valor máximo de R\$ 1.676,30 (um mil, seiscentos e setenta e seis reais e trinta centavos), para o empregado que tiver 0 (zero) falta no período aquisitivo;

O abono será no valor

correspondente a 1/4 (um quarto) do salário nominal mensal, tendo como base os salários do dia do início do gozo de férias e não poderá superar o valor máximo de R\$ 1.134,00 (um mil, cento e trinta e quatro reais) para o empregado que não tiver mais de 4 (quatro) faltas ao serviço;

O abono será no valor correspondente a 1/5 (um quinto) do salário nominal mensal, tendo como base os salários do dia do início do gozo de férias do empregado e não poderá superar o valor máximo de R\$ 957,90 (novecentos e cinquenta e sete reais e noventa centavos), para o empregado que tiver mais de 4 (quatro) e até 7 (sete) faltas justificadas ou não.

HISTÓRIA DE RESISTÊNCIA AO REGIME MILITAR

PASSEATA DOS 100 MIL NO RJ COMPLETA 50 ANOS ESTE MÊS



Era a manhã de 26 de junho de 1968, a ditadura atingia seu auge de repressão aos movimentos sociais, quando os estudantes já começavam a se espalhar pela vizinhança da Cinelândia, no Centro do Rio. As pessoas chegavam em blocos, que reuniam artistas, intelectuais, políticos, sindicalistas, populares e até freiras.

Antes foram organizadas várias manifestações estudantis, sob o trauma do assassinato à queima roupa do estudante secundarista Edson Luís, de 18 anos, quatro meses antes.

A marcha começou às 14h na Avenida Presidente Vargas, com cerca de 50 mil pessoas. À frente, a faixa: "Abaixo a ditadura, o povo no poder". Uma hora depois o número de participantes já havia dobrado. De uma forma pacífica, uma multidão esperançosa estava ali por acreditar em dias melhores. O que se viu, porém, foi a decretação do Ato Institucional nº 5 – o AI-5, em 13 de dezembro de 1968, que mergulhou o país nas trevas até 1985, quando terminou a ditadura militar.

